

I - BELO HORIZONTE
MAIO - 1934

A MÃE DAS MÃES

- Que os sacrossantos eflúvios do amor, d'Aquela que é a Mãe das Mães, se infiltram em nossos corações!

O CÓDIGO DO DEVER

- Amigos espirituais velam sempre junto à nossa cabeceira, nas horas de preocupação e insônia e, frequentemente, quando desorientadas influências nos incitam ao desvio, sopram-nos aos ouvidos espirituais as regras do código do dever.

O LIVRO DA PACIÊNCIA

- Leiamos o livro da paciência e da resignação. As suas folhas são como a esperança e os caracteres inscritos nas suas páginas são lindos como se (fossem) confeccionados com pequeninas gotas estelíferas, assemelhando-se aos prantos salvadores.

As suas lições são úteis e proveitosas.

Ensinam-nos tudo quanto pode nobilitar a esposa, a irmã e a mãe querida, elas preparam o coração da mulher que tem uma força misteriosamente prodigiosa para vencer os sofrimentos que arrebatam os espíritos dos lamaçais da terra para as paisagens deslumbrantes do firmamento constelado.

Sejamos, pois, resignadas aos desígnios de Deus e humildes nas provações da terra.

Não podemos transformar tudo de um momento para outro, porém, com a vontade Divina, conseguiremos vencer.

Onde não mais pudermos, descerá dos céus a força precisa a nos dar esperança e amparo.

O ESCOPO DA DOR

- Não se pode fugir à provação. É a dor que burila os corações para a felicidade perfeita. Sob o trabalho do seu escopo muito sofremos; ela, porém, está fazendo a arte animada e

inimitável da vida que é a obra de Deus.

Coragem e resignação!

Perseverança e fé!

Sobretudo muita humildade.

Deus derrame a paz em nossos lares e em nossos corações!

